



FORMULÁRIO 1

ARQUITETURA DIFERENCIADA (PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)

(Barragens/Represa, Chaminés, Estufas de Fumo, Moinhos, Rodas d'água, Pontes, Carvoeiras, Alambiques, etc.)

MUNICÍPIO: Rio do Sul

Denominação do Local: Casa Odebrecht

Nome e Endereço do Proprietário Atual: Comunidade Evangélica Luterana de Rio do Sul – Rua Rui Barbosa – Praça Getúlio Vargas – Rio do Sul - SC

Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel: Rudolf Odebrecht - Comunidade Evangélica Luterana de Rio do Sul

Ano de Construção: 1919/1920

Endereço de Localização do Imóvel: Rua Rui Barbosa – Praça Getúlio Vargas – Rio do Sul - SC

Importância do Imóvel para a Coletividade: Grande importância histórica e arquitetônica para o município. Exemplar único em Rio do Sul. Destaque no desenvolvimento econômico de Rio do Sul.

Breve Histórico do Imóvel: Construída em 1919/20.

Foi construtor o Senhor Rudolf Odebrecht, casado com Theodora Kleine. Odebrecht teve 4 filhos e uma filha.

O estilo da construção da casa, foi inspirado em uma construção existente no Bairro Bom Retiro, na cidade de Blumenau.

Agnes Kleine Hering era casada com Hermann Hering, cunhado de Rudolf Odebrecht. Hermann era morador do Bom Retiro, onde a família Odebrecht tinha fortes ligações familiares.

Após a conclusão da casa, o comércio em geral, de Rudolf Odebrecht, que funcionou desde 1904, na Praça Getúlio Vargas, hoje Posto Texaco, foi transferido para a nova casa.

O subsolo, servia de depósito, o andar térreo abrigava o comércio de tecidos, chapéus, aviamentos, pólvora, chumbo, alimentos, querosene, cachaça, farinha de mandioca, tabaco em folha e comércio em geral.

A Casa Odebrecht era um entreposto comercial para os cargueiros que vinham da serra (Lages) e da região de Rio do Sul.

Os lagueanos, como eram conhecidos, traziam queijo, erva-mate e muito charque e em troca levavam tudo o que a Casa Odebrecht podia oferecer (munição, tecidos, cachaça, ferra-mentas, açúcar, sal, etc.).

A Casa Odebrecht, funcionou neste modelo comercial até 1937, quando foi sucedida por Herbert Heidrich, casado com a filha do Sr. Rudolf Odebrecht, Wally Odebrecht. A partir desta data, a Casa Odebrecht passou a dedicar-se ao comércio de tecidos, aviamentos, bordados, chapéus, deixando de ser um comércio em geral.

A Casa servia de moradia e Casa de Comércio. No último pavimento morava o Sr. Edgar Odebrecht, solteiro, cuja profissão era Agrimensor. Ele mantinha seus equipamentos de medição de terra, também no último pavimento da Casa.

A atual rua Barão do Rio Branco, era bastante estreita, e por decisão do Sr. Rudolf, ela tem a atual largura, pois o mesmo doou o terreno para o alargamento.

Além da Casa Odebrecht, o Sr. Rudolf, possuía uma serraria, na confluência do Rio-Itajaí do Sul e do Oeste, onde as toras de madeira eram transportadas pelo rio para servir a serraria. A serraria funcionava com um locomóvel, que durante o dia movia as serra-fitas e à noite produzia energia elétrica para a cidade. A energia elétrica produzida pelo locomóvel da serraria Odebrecht, forneceu energia a Rio do Sul, de 1925 a 1930.

Referência: Rio do Sul: nossa história em revista. Fundação Cultural de Rio do Sul. Arquivo Público Histórico de Rio do Sul. Tomo V, n.3, 2003. Rio do Sul: Imprensa Continental, 2003.

Uso Original do Imóvel: Residência, depósito e comércio.

Uso Atual do Imóvel: Residência, comércio e Sede da Comunidade Evangélica Luterana

Proposta de Uso para o Imóvel: Residência, comércio e Sede da Comunidade Evangélica Luterana

Estado de Conservação Atual do Imóvel: Ótimo

Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.) Passou por uma pintura e reforma externa, não descaracterizando o imóvel.

Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel:

Nome e Assinatura do Agente Cultural: Cátia Dagnoni e Franciane Giese]

Data de Preenchimento do Formulário: 26 de setembro de 2006

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

INVENTÁRIO PATRIMÔNIO CULTURAL DE RIO DO SUL

1. MUNICÍPIO: Rio do Sul					2. FICHA: 86	
DENOMINAÇÃO: Biblioteca Municipal de Rio do Sul					3. TIPOLOGIA: comercial	
ENDEREÇO: Esq. Rua Rui Barbosa					5. USO ATUAL: resid./público	
URBANO (x) RURAL ()					Desocupado () Ruína ()	
4. ENTORNO: OBS: _____					7. N° PAVIMENTOS: 2	
HOMOGÊNEO DE ÉPOCA () _____					PORÃO	
HETEROGÊNEO (x) _____					x SÓTÃO	
DESCARACTERIZADO () _____					OUTROS	
6. Fachada principal: Datação: 1919					9. ESTRUTURA: portante tijolos	
Material predominante: reboco pintado						
	RETA	ABATIDO	PLENO	OGIVAL	OUTROS	
J	x					
P	x					
8. COBERTURA: Telha CANAL ()					11 SITUAÇÃO:	
N° ÁGUAS: Telha FRANCESA ()						
COM BEIRAL (x) Telha de ZINCO ()						
COM PLATIBANDA () Plana Germânica (x)						
10. OUTROS ELEMENTOS EXTERNOS:						
Molduras nas aberturas.						
12. OBSERVAÇÕES:						
Biblioteca municipal; Secretaria Comunidade Evangélica. - NO ANO DE 2003, ENCONTRA-SE INSTALADO UM BANCO, NÃO SENDO MAIS BIBLIOTECA PÚBLICA.						
13. FOTO:					14. IMPLANTAÇÃO	
					15. TRATAMENTO DA ÁREA EXTERNA: nenhum	
					16. DATA: 26/7/2000	
					PESQUISADOR: Franciane e Janaina	

